

# FJSN aprova mudança na praça Misael Pena

O projeto de remodelação da estação de embarque e desembarque de passageiros da praça Misael Pena, idealizado no ano passado pela Fundep e vetado pelo governador Elcio Alvares, sob a alegação de que era um absurdo e violência à população, foi aprovado pela Fundação Jones Santos Neves, juntamente com dois outros e que estão sendo apreciados pelo Detran, que deverá decidir qual dos três melhor se adapta ao trânsito daquela área.

Embora não haja prazo estipulado para o início de execução das obras da praça Misael Pena, tudo indica que serão iniciadas dentro de mais alguns dias. O diretor do Detran capitão Mário Natáli, informou que os projetos de remodelação estão sendo apreciados pelos técnicos do órgão, que deverão emitir opinião a respeito ainda no decorrer desta semana.

O projeto da Fundep foi estudado e mais dois elaborados pelo diretor técnico da Fundação Jones Santos Neves, Arlindo Vilaschi, acompanhado de dois arquitetos.

Questionado sobre o assunto, Vilaschi disse: "Nada tenho a declarar". Facc a insistência, revelou que os projetos foram encaminhados ao governador Elcio Alvares, a quem caberia prestar qualquer informação a respeito. Ele não explicou os motivos pelos quais se negava a comentar o assunto, e terminou pedindo desculpas.

Para o capitão Natáli, no entanto, o projeto de remodelação da praça Misael Pena, elaborado pela Fundep, "se mostra acessível" no disciplinamento do trânsito de ônibus e outros veículos que trafegam naquela área, e assinalou que a "execução dos serviços projetados é bastante válida, mesmo porque não será permanente e visa a diminuir os problemas ali existentes".

Das obras projetadas pela Fundep para melhorar as condições do embarque e desembarque de passageiros na praça Misael Pena, estão a construção de três plataformas. Uma para atender usuários dos ônibus que servem o interior do Estado e as duas outras para as linhas interestaduais. Com estes serviços, acredita Wallace Vieira Borges, diretor do órgão, que o sistema de entrada e saída de ônibus naquela área, atualmente bastante lento e complicado, irá adquirir maior rotatividade e maior disciplina.

Além disto, o projeto da Fundep estabelece a construção de uma cobertura metálica, removível, tomando todas as plataformas de embarque e desembarque de passageiros, no sentido de eliminar um dos mais cruciantes problemas enfrentados ainda hoje pelos usuários: a falta de abrigos contra o sol e a chuva. As obras são consideradas

simples e de baixo custo, e deverão ser executadas com recursos da Fundep.

## A LONGA NOVELA

Apesar da estação de passageiros da Misael Pena vir mostrando-se insuficiente para atender a demanda de público e veículos há muitos anos, foi em julho de 1975 que a Fundep começou a estudar algumas melhorias para aquela área. Cogitava-se naquela época a construção de uma plataforma para embarque e desembarque, a ser feita pelo Departamento de Obras da Prefeitura de Vitória.

Vieira Borges declarava à imprensa, naquela ocasião, que havia visitado o local, em companhia de um engenheiro do Detran, a fim de observar as condições do trânsito naquela área. Como resultado, concluiu "a viabilidade de execução das melhorias naquele setor, ficando o local da praça para embarque e desembarque de passageiros, e a outra parte — atualmente destinada para este fim — destinada a circulação de automóveis".

Os estudos da Fundep não passaram disso. A situação permaneceu inalterada. No ano passado, este mesmo órgão resolveu elaborar um projeto mais amplo de reformas da estação de passageiros da Misael Pena, e no dia 10 de março deste ano o diretor do Detran, capitão Natáli, daria todo apoio à realização dos serviços, o que não aconteceria com o governador Elcio Alvares.

Para o capitão Natáli, o projeto da Fundep "resolveria, provisoriamente, os problemas de circulação dos ônibus naquela área e ofereceria melhor organização ao embarque e desembarque de passageiros".

Uma pesquisa de opinião pública realizada no dia 5 de fevereiro passado, entre pessoas encontradas na rodoviária da Misael Pena, indicava que 99 por cento dos entrevistados eram totalmente contrários à reforma daquelas instalações e da área de embarque e desembarque. Entre as considerações a respeito da situação da estação houve as seguintes: "isto aqui é uma vergonha para a Capital do Estado", "não existe nenhuma condição de melhorar esta vergonha", "o espaço aqui existente não comporta reformas", além de outras.

No dia 10 de fevereiro passado, a imprensa noticiava que um documento, contendo o protesto formal dos moradores e organismos educacionais e assistenciais localizados nas proximidades da praça Misael Pena, seria enviado à consideração do governador Elcio Alvares e do prefeito Setembrino Pelissari, contra a construção de uma estação rodoviária provisória naquele local, como classificaram no projeto da Fundep. A idéia de remodelar a praça Misael

Pena, com adoção de algumas obras de melhoria do serviço oferecido aos passageiros, continuava a desdobrar-se. Mostrando-se empolgado com a idéia, o diretor da Fundep anunciava a 15 de fevereiro, apesar dos protestos, estar disposto a discutir com a Associação das Empresas de Transporte Coletivo do Espírito Santo as bases do projeto.

Naquele mesmo dia, o jornal A GAZETA trazia a público o seguinte diálogo mantido entre um repórter e o secretário do Interior e dos Transportes, engenheiro Belmiro Teixeira Pimenta: "Sr. Belmiro, como vai a rodoviária? Qual das duas (retrucou)? A nova? Vai bem, respondeu o secretário.

Por outro lado, e ainda no dia 15 de fevereiro, o diretor da Fundep adiantava que o projeto de remodelação da estação de passageiros da Misael Pena tinha sido submetido a apreciação do prefeito Setembrino Pelissari, do governador Elcio Alvares e do diretor do Detran, os quais o aprovaram. E acrescentava que o início dos serviços depende, agora, dos contatos a serem mantidos com a entidade de classe que deverá aplicar parte ou o total dos recursos necessários para execução do projeto.

Surpreendendo algumas expectativas, o governador Elcio Alvares afirmava, no dia dois de março último, ser o projeto de remodelação da rodoviária da Praça Misael Pena, de autoria da Fundep, "um absurdo e violência aos moradores, dificultando a ação do Corpo de Bombeiros, a saída de viaturas do hospital São José e prejudicando as atividades do Colégio Americano e do Serviço Social do Comércio, e acabou vetando o projeto.

Adiantava que a Fundação Jones Santos Neves já havia recebido instruções no sentido de executar um outro projeto e que, posto em prática, faria com que a atual estação fosse demolida e no local construída uma outra, para funcionar por mais um ano e meio, em caráter temporário, até que o terminal definitivo fique pronto.

Dois dias depois do governador requisitar a elaboração de outro projeto, o secretário do Interior e dos Transportes dizia desconhecer o assunto, numa evidência de que não havia nenhum grau de participação por parte de sua secretaria no desenrolar dos trabalhos solicitados por Elcio Alvares.

Agora, dois anos depois de iniciados os estudos para melhorar os cruciantes problemas na estação de passageiros da praça Misael Pena, volta a ser aprovado, pela Fundação Jones Santos Neves, o projeto de autoria da Fundep, já com aval do governador Elcio Alvares. Resta, no entanto, definir algumas interrogações, que certamente irão surgir no decorrer do tempo.

## Detran aprova novas linhas para V. Velha

O diretor do Detran, capitão Mário Natáli, declarou ontem que apóia o projeto do prefeito de Vila Velha, Américo Bernardes da Silveira, relativo a criação de 51 novas linhas de ônibus para funcionar em conexão entre os bairros do município e o terminal aquaviário de Paul, que faz ligação marítima com o centro de Vitória.

Para o capitão Natáli, a pretensão do prefeito de Vila Velha pode trazer grandes benefícios aos usuários do transporte coletivo daquele município, dando a eles condições de usar o sistema aquaviário no deslocamento para Vitória. Além disto, lembrou que a idéia faz parte da política do Governo Federal de estimular o transporte marítimo, a fim de racionalizar o consumo de combustível.

No entanto, o diretor do Detran advetiu que antes da criação de novas linhas de ônibus no interior de Vila Velha, será necessário a execução de obras de melhoramento das ruas, para permitir um fluxo melhor de trânsito. Observou também ser imprescindível a construção de uma ampla área de estacionamento de veículos próxima do terminal aquaviário de Paul.

De acordo com Natáli, o pedestre capixaba não sabe ainda atravessar as pistas de intenso movimento de veículos. Ele disse que vai recomendar à Prefeitura de Vitória a instalação de gradil — como o existente no passeio público em frente ao prédio dos Correios e Telégrafos — para vários pontos da cidade, principalmente onde há cruzamento de ruas ou avenidas.

Em sua opinião, o capixaba se acostumou a atravessar as pistas de rodagem em sentido longitudinal, sem observar o fluxo do tráfego de carros e em pontos sem nenhuma

segurança. Isto contribui para aumentar os índices de atropelamentos. Segundo ele, uma das formas de melhor orientar o pedestre é através de campanhas educativas — em andamento nas escolas — e uma eficiente sinalização horizontal e vertical — que está sendo providenciada.

Quanto a sinalização luminosa de Vitória, Natáli explicou que as luzes amarelas estão sendo suprimidas nos cruzamentos de intensa movimentação de veículos e instaladas onde se manifesta maior movimento de pedestre. Salientou que este sistema se mostra o mais adequado tanto para orientação dos motoristas quanto a segurança do transeunte.

Frisou também que o uso do sinal amarelo se mostra bastante perigoso nos cruzamentos de vias onde se registra intenso movimento de veículos, uma vez que alguns motoristas avançam antes do tempo e causam acidentes graves. Outros sequer esperam o amarelo. Esta lente, atualmente, no ponto de maior intensidade de tráfego, é acionada somente na passagem do vermelho para o verde.

Natáli disse ainda que no decorrer desta semana entrará em contato com a Comdusa, a fim de requisitar o uso da área onde funcionava a Feirinha da Vila Rubim para destiná-la a depósito de carros guinchados ou apreendidos.

Outra providência por ele anunciada, prende-se à reabertura ao trânsito de carros da rua General Osório, no trecho entre a Florentino Avidos e Getúlio Vargas. Esta medida, embora sem data marcada para entrar em vigor, visa facilitar o acesso à Cidade Alta, Parque Moscoso e rodoviária, para os motoristas que trafegam no sentido da zona Sul para o centro.